



PESQUISA APLICADA EM ESTÁGIO DE URBANISMO: EXPANSÃO DO PERÍMETRO URBANO OESTE DA CIDADE DE CASCAVEL

KRÜGER, Gabriela Carneiro¹
SIMONI, Tainã Lopes²

Este artigo apresenta o objetivo de analisar os fatores que levaram a decisão da prefeitura de atender os pedidos de ampliação do perímetro urbano para o lado oeste. O foco do trabalho está em identificar fatores que influenciaram no desenvolvimento da cidade de Cascavel. Para tanto, o presente estudo traz uma breve definição do que é perímetro urbano e planejamento urbano e, conta-se brevemente sobre a história do Planejamento Urbano de Cascavel. A partir disso, tem-se a análise dos fatores que levaram a ampliação do perímetro urbano para a região oeste, mostrando as consequências de tal ampliação e apresenta-se as propostas da Prefeitura. Sendo assim, pode-se concluir que o desenvolvimento de Cascavel para o lado oeste é decorrência de fatores que não estavam previstos no plano diretor inicial, porém, trará diversos benefícios aos moradores Cascavelenses, destacando a geração de empregos diretos e a oportunidade da construção de novos bairros providos de infraestrutura visando a qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Cascavel; Planejamento Urbano; Desenvolvimento; Ampliação; Perímetro.

1. INTRODUÇÃO

Cascavel é uma cidade localizada a oeste do estado do Paraná e, desde o seu início, busca o desenvolvimento constante. Diante desse crescimento, considera-se um importante fator o pedido dos moradores Cascavelenses para a ampliação do perímetro urbano.

Através da pesquisa realizada sobre o bairro Parque Verde, tem-se conhecimento sobre diversos fatores urbanísticos, dentre eles, a relação do bairro com o desenvolvimento da cidade. Com isso, tem-se o conhecimento de outros fatores que levaram os órgãos públicos a buscarem o desenvolvimento da cidade de Cascavel para o lado oeste.

Assim, estabeleceu-se como problema de pesquisa: qual a importância da ampliação do perímetro urbano oeste para a cidade de Cascavel? Visando responder ao problema proposto, estabeleceu-se como objetivo geral compreender a importância da ampliação do perímetro urbano oeste da cidade de Cascavel. De modo específico, este trabalho buscou: pesquisar sobre o conceito de perímetro urbano; pesquisar sobre planejamento urbano; pesquisar sobre o histórico da cidade de Cascavel e seu crescimento; identificar os fatores que levaram a ampliação do perímetro urbano oeste; apresentar a proposta de ampliação.

¹ Aluna do décimo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: gabi.kruger@hotmail.com

² Arquiteta e Urbanista Especialista em Projeto, Gestão e Sustentabilidade. Professora do Centro Universitário FAG e orientadora da presente pesquisa. E-mail: tai_lopes@hotmail.com



Buscando uma melhor compreensão do presente trabalho, este artigo foi dividido em seis partes. Iniciando pela introdução, seguindo para a fundamentação teórica (que é subdividida em três partes, começando pela definição de perímetro urbano, passando pela definição de planejamento urbano e finalizando pelo contexto histórico do município), depois pela metodologia, depois pelas análises e discussões, concluindo a pesquisa com as considerações finais e então apresentando as referências bibliográficas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente título tem a finalidade de compreender os conceitos de Perímetro Urbano, Planejamento Urbano e o processo de Desenvolvimento Urbano da cidade de Cascavel.

2.1 PERÍMETRO URBANO

De acordo com o Dicionário Michaelis (2017), Define-se Perímetro Urbano como: "fronteira que separa a área urbana da área rural no território de um município."

O perímetro urbano é definido a partir de leis que são disseminadas por todo o país através da lei federal de parcelamento do solo (Lei Federal nº 6.766/79). Através desta lei são feitos os cálculos do Imposto Predial e Territorial Urbano. De acordo com a lei, todo município deve ter uma lei própria de perímetro urbano, promovendo assim a divisão do município em zonas rurais e urbanas. Zonas urbanas cumprem a sua função quando estão de acordo com o plano diretor.

2.2 PLANEJAMENTO URBANO

Duarte (2013), define o planejamento urbano como um conjunto de medidas que são tomadas a fim de atingir objetivos desejados visando os recursos acessíveis e os fatores externos que podem interferir neste. Del Rio (1990), destaca o planejamento como um



produto indispensável para a tomada de decisões. O objetivo das atividades que se relacionam com o planejamento, é o de alcançar parâmetros sociais e econômicos.

De acordo com Csaba e Schiffer (2004), no Brasil, o termo “Planejamento Urbano” surgiu através de um discurso no ano de 1950, tal discurso discorria quanto a necessidade de ligar os planos urbanos com outros objetos.

Em 1960 surgiram as primeiras críticas e os primeiros protestos quanto a qualidade de vida no meio urbano proposta pelo poder público e a iniciativa privada. Estas críticas destacavam a falta de qualidade dos espaços públicos e os impactos ambientais causados no meio urbano através de empreendimentos. Porém, as cidades eram vistas como fundo gerador de capital, com isso, o Planejamento Urbano ganhou espaço, consolidando a sua importância e trazendo a implementação de técnicas, projetos e novos objetivos para melhorar a qualidade de vida (DEL RIO, 1990).

2.3 A CIDADE DE CASCAVEL E SEU CRESCIMENTO

Segundo Dias *et al* (2005), o planejamento urbano de Cascavel teve seu início em 1969, a mando do prefeito eleito Octacilio Mion. Este, convidou um amigo próximo, o arquiteto Gustavo Gama Monteiro, vindo do Rio de Janeiro, para ter as primeiras ideias.

Cascavel (1978), expõe dados onde mostram que o eixo físico gerador de Cascavel está entre a antiga estrada de ligação do litoral com o oeste paranaense. Com o crescimento da cidade, a construção da BR 277 foi implantada contornando-a pelo lado sul, caracterizando a antiga estrada como avenida principal, conhecida hoje como Avenida Brasil. A mudança da rodovia não altera o papel polarizador do eixo que a antiga estrada exercia, mas, conseqüentemente tem-se o investimento de paisagismo e infraestrutura para a Avenida Brasil, a fim de transformá-la em centro comercial e administrativo da cidade. Dias *et al* (2005), conta que a Avenida Brasil por ter sido uma rodovia anteriormente, ela possui largura de 60 metros na região central e 70 metros no extremo leste.

Como o arquiteto Gustavo Gama Monteiro trazia consigo valores inspirados da criação de Brasília e seu eixo monumental, ele tinha consigo que o automóvel devia ser priorizado, com isso a cidade de Cascavel foi projetada com canteiro centrais de estacionamento de veículos, o que serviu de modelo posteriormente a diversas cidades

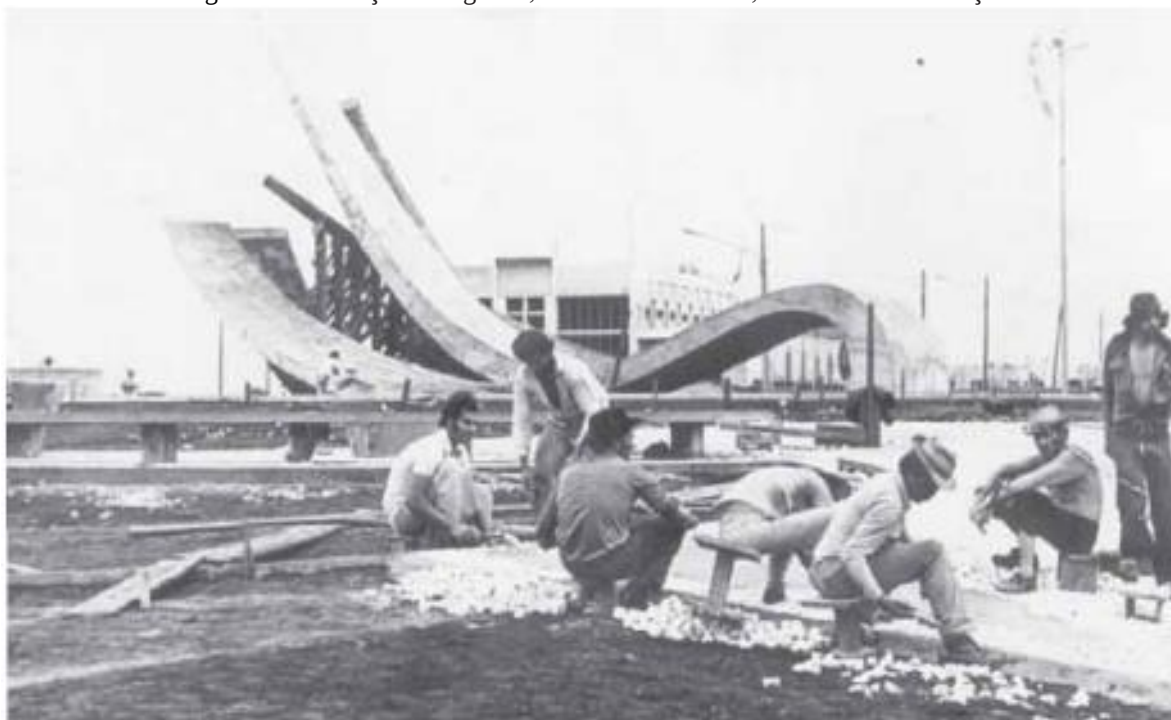


paranaenses (DIAS *et al*, 2005). O autor conta que a cidade estava sendo desenhada com base na Avenida Brasil, com isso, grandes obras foram edificadas ali, destacando a Catedral Nossa Senhora Aparecida, no estilo brutalista.

A cidade teve um crescimento urbano considerado indiscriminado, através de ampliações do perímetro urbano e a criação de loteamentos carentes de infraestrutura, com isso, em 1975 foi criado o Plano Diretor de Desenvolvimento, este, mantém o crescimento do perímetro urbano de forma ordenada (CASCATEL, 1978).

Na criação do Plano diretor de Desenvolvimento, Cascavel foi dividida em quatro zonas, sendo elas: Zona de uso residencial; Zona de uso comercial; Zona de uso industrial e Zona de preservação e reserva (CASCATEL, 1978). Na criação deste plano, observa-se que a configuração de Cascavel estava orientada as direções Norte e Leste.

Imagem 01 - A Praça do Migrante, Foto de 06/11/1977, durante sua construção.



Fonte: Dias (*et al*., 2005).

Dias *et al* (2005), conta que com os próximos mandatos governamentais de Cascavel, a secretaria de planejamento (SEPLAN) contou com diversos trabalhos de profissionais que buscavam melhorar a qualidade de vida de Cascavel. A busca pelo crescimento da cidade para o lado oeste já era cogitada desde o mandato do prefeito Jacy Scanagatta, onde o secretário de planejamento era o arquiteto Luiz Forte Netto. Mais tardar no mandato do prefeito Salazar Barreiros e seu secretário de planejamento Nelson Nabih Nastás, as estratégias de crescimento



e melhorias urbanísticas de Cascavel começaram a se fortalecer, prevendo assim a ligação entre a BR 467 e a BR 369 no contorno Norte e também entre a BR 277 e a BR 467 no contorno oeste.

Com a criação da Lei Federal do Estatuto da Cidade em 2001, todos os processos urbanísticos no país são revogados, sendo assim, Cascavel precisou ter seu Plano Diretor revisado e aprovado dentro dos padrões dispostos no Estatuto da Cidade, o que ocorre no ano de 2003, com prazo máximo até o ano de 2006. O Plano Diretor foi elaborado então em 2005 e teve a sua aprovação em 2006 (DIAS *et al*, 2005).

3. METODOLOGIA

A base metodológica deste trabalho será a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental.

Cervo e Bervian (1996), caracterizam a pesquisa bibliográfica como uma forma de explicar um problema através de referências teóricas. É indispensável para a definição do problema em um projeto de produção científica. Medeiros e Tomasi (2008) destacam as principais fontes para a realização da revisão bibliográfica, entre elas estão: livros, artigos periódicos, dissertações, teses e resumos em congresso.

De acordo com Santos (2002), a pesquisa documental é feita através de fontes de informações bibliográficas que ainda não tiveram seu devido tratamento. Podem ser: Fotografias, obras, epitáfios, tabelas estatísticas, documentos informativos arquivados em repartições públicas, sindicatos, associações, igrejas, hospitais, obras originais de qualquer natureza, correspondência pessoal ou comercial, relatórios de empresas.

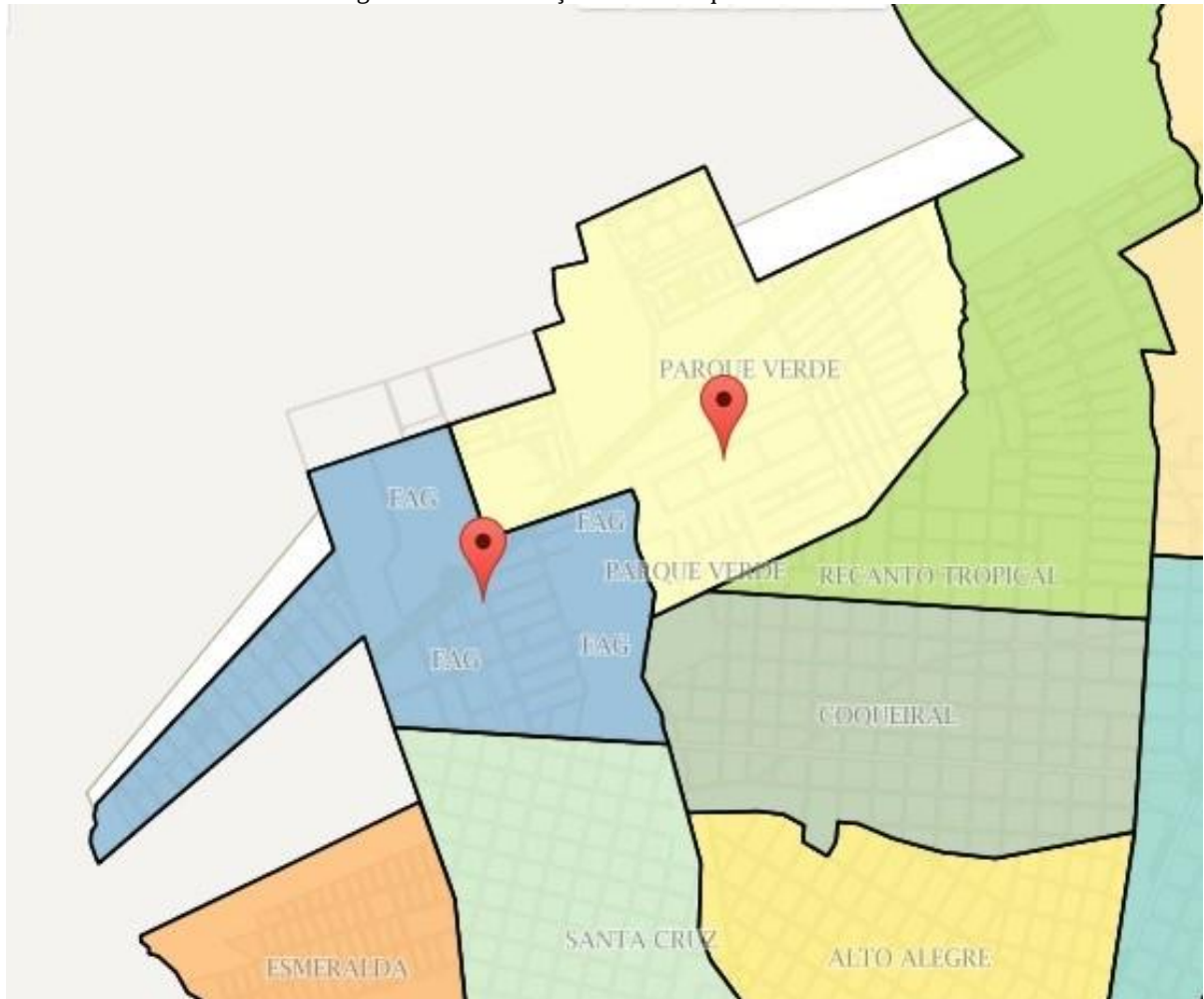
4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A partir da construção do bairro Parque Verde, Cascavel começou a desenvolver bairros próximos dali, assim como a FAG. Com a construção da FAG, a região foi muito



valorizada e o perímetro urbano continua em desenvolvimento para o lado Oeste. Condomínios de alto padrão estão localizados na região do Parque Verde e FAG.

Imagem 01 – Localização bairro Parque verde e FAG.



Fonte: Geoportal Cascavel, 2017. (Edição da autora)

Com o constante desenvolvimento da cidade de Cascavel para o lado oeste, alguns problemas são vivenciados pelos moradores da cidade devido à falta de infraestrutura na região. Um dos grandes problemas é o fluxo intenso de veículos. Com a ampliação do perímetro urbano pelo contorno oeste e com a reorganização de algumas vias já presentes na cidade, muitos problemas de fluxo de veículos serão resolvidos.

Segundo informações da Prefeitura, serão desfeitos os nós que travam a região: os binários da Rua Presidente Kenedy e da Rua Recife. Estas ruas serão ligadas às ruas Emir Sfair e Ernesto Barnabé, no Loteamento FAG, com pontes sobre o córrego Bezerra. Esta ligação está contemplada no PDI, programa desenvolvido com recursos do BID.



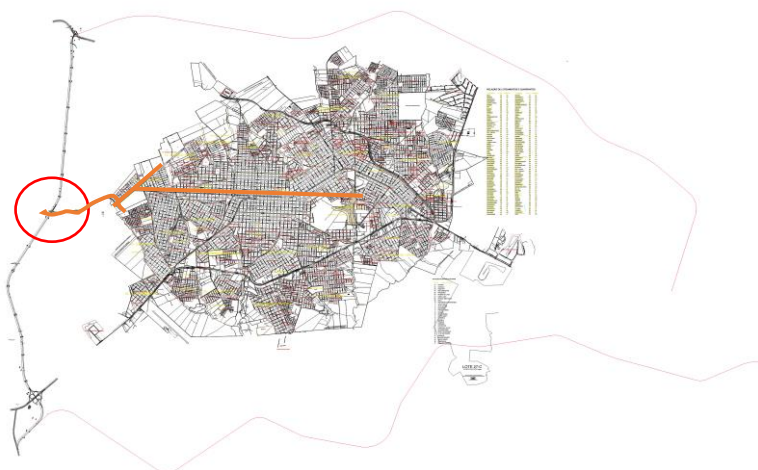
Imagem 02 – Proposta contemplada no PDI.



Fonte: Revista Pitoco, 2017, (Edição da autora).

Mas o maior nó, está para se desenrolar com a duplicação do Contorno Oeste com extensão da Avenida Brasil. A SEPLAN (Secretaria de Planejamento) entendeu o potencial indutor da economia local na região Oeste, e com isso, surgiu o projeto de uma via paralela à Avenida Tito Muffato, que irá ligar a extensão da Avenida Brasil em direção a rodovia 467, atrás do Loteamento Treviso. A duplicação do contorno e extensão da Avenida Brasil confluída na Avenida das Torres já está licitada. Segundo dados apresentados na revista Pitoco (2017), o vencedor é o consórcio Dalba/Concresolo. Faltam apenas um comando de liberar o dinheiro em Brasília e o entendimento com os proprietários de áreas na região. O custo desse investimento está previsto para R\$79 milhões de reais.

Imagem 03 – Mapa de Cascavel com destaque para a Av. Brasil



Avenida Brasil

Fonte: Geoportal Cascavel, 2017. (Edição da autora)



Abrir a fronteira Oeste é bom negócio para a economia do município e todas as partes envolvidas. Os produtores vizinhos da nova avenida cedem alguns metros de área, mas ganham imensas oportunidades no mercado imobiliário mediante a iminente possibilidade de converter a região em perímetro urbano.

Imagem 04 – Ampliação Av. Brasil



Fonte: Geoportal Cascavel, 2017. (Edição da autora)

A adequação da Avenida Tito Muffato, também está prevista, após a liberação da emenda parlamentar prometida pelo Planalto ao deputado Evandro Roman. Após essa adequação, o proprietário da área entre a Univel e a FAG, Pedro Muffato, dará início às obras do novo Muffatão, gerando 150 empregos diretos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Parque Verde foi o ponto inicial a descoberta dos benefícios que a ampliação do Oeste pode trazer pois, de acordo com o plano diretor inicial da Cidade, o crescimento de Cascavel estava previsto para o lado Norte/Leste, porém, este, não teve um desenvolvimento



tão amplo como o lado Oeste, que conforme mostrado acima, se desenvolverá cada vez mais e trará mais empregos aos moradores da região e do restante da cidade.

Conclui-se a presente pesquisa, respondendo ao problema de pesquisa e atingindo ao objetivo geral, sendo estes: Qual a importância da ampliação do perímetro urbano oeste para a cidade de Cascavel? Para isso, foi preciso entender quais os fatores que levaram a decisão da prefeitura em atender aos pedidos de ampliação do perímetro urbano oeste.

A região oeste de Cascavel possui muitas riquezas, trata-se de uma área ampla com proprietários de poder aquisitivo da cidade. A ampliação desta região trará muitos empregos diretos, o que trará consequências econômicas positivas. Há também a construção de novos loteamentos residenciais, que poderão trazer a cidade um novo modo de se pensar em habitação com qualidade de vida.

Dentre os fatores que levaram a decisão do desenvolvimento da região oeste, tem-se o crescimento desordenado da cidade para o lado leste, conforme visto na fundamentação teórica, com dados obtidos sobre o Planejamento Urbano de Cascavel, pode-se verificar que a ampliação da cidade para a região Oeste, já era cogitada desde mandatos anteriores, que deram início ao Planejamento da cidade e buscavam controlar o crescimento da cidade.

Outros fatores estão na descoberta deste tesouro da cidade que a partir do desenvolvimento que esta região tem proporcionado econômica e socialmente, esta ampliação só trará benefícios à população cascavelense.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **LEI No 6.766, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1979.** Brasília, DF: 2017.

CASCADEL, Prefeitura. **Projeto Cura.** Cascavel: Prefeitura de Cascavel, 1978.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica.** 4ª ed. São Paulo: MAKRON Books, 1996.

CSABA, D.; SCHIFFER, S. R. **O Processo de urbanização no Brasil.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

DIAS, C. S. FEIBER, F. N. MUKAI, H. DIAS, S. I. S. **Cascavel: um espaço no tempo.** A História do planejamento urbano. Cascavel: Sintagma Editores, 2005.



DUARTE, FÁBIO. **Planejamento Urbano**. Curitiba: Ibplex, 2013.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Comunicação Científica**: normas técnicas para redação científica. São Paulo: Atlas, 2008.

MICHAELIS, **Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. Editora Melhoramentos Ltda: 2017. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/PER%C3%8DMETRO/>> Acesso em: 11.out.2017

PITOCO. **Como abrir o limite Oeste?**. Pitoco. Cascavel: Ano XXI – Nº 2063, 2017.

SANTOS, A. R. **Metodologia Científica**: a construção do conhecimento. 5.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.